

Sumário

COMPETÊNCIAS DA UNIDADE	
FORÇA DE TRABALHO	
PROGRAMA TEMÁTICO:6202 – APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	
Objetivo Específico: 001 – Atenção Primária em Saúde	
Objetivo Específico:002 – Assistência Especializada em Saúde	
Objetivo Específico: 003 – Vigilância em Saúde	
Objetivo Específico:004 – Assistência Farmacêutica	
Objetivo Específico:005 – Gestão e Planejamento do SUS.....	Erro! Indicador não definido.
Objetivo Específico:006 – Urgência e Emergência.....	
Objetivo Específico:007 – Saúde Mental	
PROGRAMA TEMÁTICO: 6211- GARANTIA DO DIREITO À ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	
PROGRAMA TEMÁTICO: 6220 – EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	
PROGRAMA TEMÁTICO: 6222 – PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA.....	Erro! Indicador não definido.
OUTRAS REALIZAÇÕES	
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.....	
DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE	
IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS.....	

17. SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL – UO

Competências da Unidade

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) é um órgão de direção superior, cuja estrutura foi aprovada pelo Decreto nº 22.129, de 30/04/2001, sendo reestruturada pelo Decreto nº 34.155 de 21/02/2013 e Regimento Interno publicado por meio do Decreto nº 34.213 de 14/03/2013.

A Subsecretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde – SUGETES tem como missão definir e adequar às políticas, o planejamento, a execução e o controle das atividades relacionadas à gestão de pessoas da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, valorizando os talentos individuais dos servidores, por meio de uma política de educação e implementando medidas de aprimoramento dos servidores.

A Subsecretaria de Atenção Primária à Saúde – SAPS foi criada por meio do decreto nº 32.104, de 24 de agosto de 2010, publicado no do DF nº 164 de 25/08/2010, marcando o início do processo de fortalecimento institucional e político da Atenção Primária de Saúde (APS). Sua missão é garantir à população do Distrito Federal a promoção e recuperação da saúde do cidadão, com ações voltadas para a Atenção Primária à Saúde com base nos princípios do SUS.

A Subsecretaria de Atenção à Saúde – SAS adéqua, normatiza, planeja e coordena as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde da população do Distrito Federal, especificamente nos níveis de média e alta complexidade, de acordo com os princípios e diretrizes preconizadas pelo SUS. Coordena, implementa e supervisiona a Política de Assistência Farmacêutica, Assistência Social, de Enfermagem, Saúde Bucal, Saúde Mental, Alimentação e Nutrição. Ainda gerencia os processos de Higienização, Lavanderia e manejo de Resíduos dos Serviços de Saúde, Urgência e Emergência, os Componentes Especializados, no âmbito do Distrito Federal.

A Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS desenvolve ações de vigilância ambiental, epidemiológica, sanitária, em saúde do trabalhador e coordena o Laboratório Central de Saúde Pública para a população do DF. A SVS tem entre seus objetivos detectar ou prevenir qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva e intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens.

A Subsecretaria de Planejamento, Regulação, Avaliação e Controle – SUPRAC formula, coordena e difunde políticas, diretrizes e ações relacionadas à gestão estratégica, ao planejamento, à regulação, à avaliação, ao controle e à inovação da gestão pública, orientados para resultados, no âmbito da Secretaria. Tem ainda o papel de definir, propor, desenvolver e apoiar ações de qualidade e produtividade para melhorias do desempenho das unidades da Secretaria no cumprimento das metas, políticas governamentais e satisfação do atendimento aos usuários do SUS.

A Subsecretaria de Logística e Infraestrutura da Saúde – SULIS planeja, define, implanta, implementa, coordena, monitora, supervisiona e avalia as obras, reformas e os serviços de infraestrutura predial, de equipamentos de infraestrutura hospitalar, de equipamentos médico-hospitalares, de serviços gerais, de transporte interno automotivo, de conservação, de vigilância e manutenção de próprios utilizados pela Secretaria. Além disso, supervisiona, coordena e avalia a execução de contratos firmados pela Secretaria e prestadores de serviços na sua área de atuação.

A Subsecretaria de Administração Geral - SUAG dirige, coordena, controla e subsidia os órgãos centrais na execução setorial das atividades de orçamento e finanças, administração de material de almoxarifado, patrimônio, compras e serviços, contratos e convênios e comunicação administrativa; formula e propõe políticas, diretrizes e normas relativas aos processos de aquisição de bens e serviços, sistema de registro de preços, controle de qualidade e pesquisa de mercado.

A Subsecretaria de Tecnologia da Informação em Saúde é unidade orgânica de comando e supervisão que foi criada na reestruturação da Secretaria de Estado de Saúde, pelo DECRETO Nº 33.384, DE 05 DE DEZEMBRO DE 2011. Com Regimento Interno aprovado pelo DECRETO Nº 34.213, DE 14 DE MARÇO DE 2013, CAPÍTULO VII.

A Subsecretaria de Tecnologia da Informação em Saúde - SUTIS desenvolve e aplica soluções baseadas em Tecnologias da Informação, com o objetivo de promover a modernização, automatização e racionalização dos processos finalísticos e fluxos de trabalho da SES – DF.

A Subsecretaria de Gestão Participativa – SUGEPAR propõe, coordena e apoia a implementação da Política Nacional de Gestão Participativa em Saúde; cria e implementa mecanismos de apoio ao processo de organização e funcionamento do controle social do Sistema Único de Saúde no Distrito Federal; fomenta a participação de trabalhadores e usuários na tomada de decisões na gestão do Sistema Único de Saúde.

O Fundo de Saúde do Distrito Federal é um instrumento de administração e suporte financeiro para as ações do Sistema Único de Saúde – SUS/DF, coordenadas ou executadas pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal, sua vinculação à Secretaria de Saúde é estabelecida pelo parágrafo IV, artigo 151, da Lei Orgânica do Distrito Federal, bem como supervisionado diretamente pelo Conselho de Saúde do Distrito Federal.

A Corregedoria da Saúde foi criada com o objetivo de concentrar, modernizar e aperfeiçoar o sistema de apuração de desvios de condutas, bem como implementar o Controle Interno e otimizar o Sistema de Auditoria da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

A Corregedoria da Saúde combate as irregularidades na esfera administrativa promovendo a defesa do patrimônio público e a prestação do serviço de saúde digno à população no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Sua competência abrange a prevenção de falhas e orientação das unidades de saúde no âmbito da SES/DF; o controle e a correta aplicação dos recursos públicos; determinações de auditoria e de correções em matéria de controle interno, bem como a colibição e a punição dos desvios de conduta funcional em defesa dos interesses dos patrimônios públicos.

A Ouvidoria da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, é uma Unidade de natureza mediadora, conciliadora, consultiva e que tem por finalidade aprimorar os canais de comunicação da Secretaria de Estado de Saúde com o usuário do Sistema Único de Saúde, visando o aperfeiçoamento da qualidade e da eficácia dos serviços prestados ao cidadão efetivando o controle social.

FORÇA DE TRABALHO

Servidores	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos (Quadro do GDF)	310	3815	1583	26326	32034
Comissionados(Sem vínculo efetivo)	365	-	60	-	425
Requisitados	Órgãos do GDF	8	62	11	223
	Órgãos Estaduais	-	-	-	-
	Órgãos do Governo Federal	29	177	41	1361
Outros	Estatuários	-	-	424	706
	Terceirizados (FUNAP)	-	217	-	217
Subtotal (Força de Trabalho)	712	4553	1695	28006	34966
(-) Cedidos para outros órgãos	-	-	-	-	283
Total Geral	712	4553	1695	28006	34683

Fonte: SEAP, DIVAL e DIAP/SUGETES/SES/DF

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO

PROGRAMA TEMÁTICO:6202 – APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

OBJETIVO GERAL:Garantir ao cidadão acesso ao sistema de saúde integral, humanizado e resolutivo, por meio de ações e serviços de promoção, prevenção, assistência e reabilitação.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
1141 - REFORMA DO HEMOCENTRO	180.010	180.010	0	0
0007 - REFORMA DO HEMOCENTRO-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO- PLANO PILOTO	180.010	180.010	0	0
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	1.880.000	1.880.000	1.844.098,54	1.844.098,54

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
0023 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SES-DISTRITO FEDERAL	1.880.000	1.880.000	1.844.098,54	1.844.098,54
1743 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	150.000	0	0	0
0001 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	150.000	0	0	0
1752 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	4.938.000	0	0	0
0001 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	4.938.000	0	0	0
2060 - ATENDIMENTO DE URGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR	8.994.945	18.495.016,98	17.866.637,23	15.365.489,61
0003 - ATENDIMENTO DE URGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR-SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA-SAMU/192 - SES-DISTRITO FEDERAL	8.994.945	18.495.016,98	17.866.637,23	15.365.489,61
2145 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE	127.795.000	267.556.597	237.040.134	221.585.020
0008 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-TERAPIA RENAL-DISTRITO FEDERAL	36.645.000	34.075.714	30.602.362,82	22.406.941,79
0009 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA-UTI-SES-DISTRITO FEDERAL	46.150.000	108.213.604	97.778.612,83	93.116.843,72
1944 - SAÚDE DA MULHER	300.000	0	0	0
2549 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	44.700.000	125.261.279	108.659.158,53	106.061.234,87
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	7.350.000	29.555.707,68	24.439.650,78	21.291.734,63
2574 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-SES-DISTRITO FEDERAL	7.350.000	29.555.707,68	24.439.650,78	21.291.734,63
2885 - MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	60.940.000	75.934.846,00	60.912.486,21	43.997.013,73
0002 - MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS-MÉDICO-HOSPITALARES - SES-DISTRITO FEDERAL	60.940.000	75.934.846,00	60.912.486,21	43.997.013,73
3135 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	5.165.000	0	0	0
0003 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-REGIÕES ADMINISTRATIVAS-DISTRITO FEDERAL	5.165.000	0	0	0
3136 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	254.499	0	0	0
0001 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	254.499	0	0	0
3140 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	13.862.815	3.343.727	0	0
0009 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES - SES-DISTRITO FEDERAL	3.362.815	3.343.727,00	0	0
1970 - CONSTRUÇÃO DE HOSPITAL VETERINÁRIO	500.000	0	0	0
5753 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-PPP-DISTRITO FEDERAL	10.000.000	0	0	0
3141 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	6.148.250	4.826.665	108.500	38.675
0001 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES - SES-DISTRITO FEDERAL	2.548.250	4.718.165,00	0	0
1971 - AMPLIAÇÃO E REFORMA DO HOSPITAL REGIONAL DO GAMA	300.000	0	0	0
1972 - AMPLIAÇÃO E REFORMA DO PRONTO SOCORRO DO HOSPITAL REGIONAL DE SOBRADINHO	300.000	0	0	0
2696 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-BLOCO II DO HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRÁSILIA-HCB - SES-DISTRITO FEDERAL	3.000.000	108.500	108.500	38.675
3153 - CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	30.000	0	0	0
0001 - CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA-CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA-DISTRITO FEDERAL	30.000	0	0	0
3154 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	150.000	0	0	0
0005 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	150.000	0	0	0
3155 - REFORMA DE UNIDADES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	1.483.600	1.013.600	1.013.600	1.013.600
0003 - REFORMA DE UNIDADES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE--DISTRITO FEDERAL	1.483.600	1.013.600	1.013.600	1.013.600
3165 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL	2.157.500	0	0	0
0001 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL-	7.500	0	0	0

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS - SES-DISTRITO FEDERAL				
0002 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL-RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS - SES-DISTRITO FEDERAL	650.000	0	0	0
1973 - IMPLANTAÇÃO DE CAPS EM TAGUATINGA E CEILÂNDIA	1.500.000	0	0	0
3166 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL	75.000	331.659	0	0
0001 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL-SES-DISTRITO FEDERAL	75.000	331.659	0	0
3172 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA	10.254.545	12.668.812,12	12.659.118,35	11.545.437,70
0003 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA-REGIÕES ADMINISTRATIVAS-DISTRITO FEDERAL	10.254.545	12.668.812,12	12.659.118,35	11.545.437,70
3173 - CONSTRUÇÃO DAS BASES DO SAMU	300.000	0	0	0
0002 - CONSTRUÇÃO DAS BASES DO SAMU-SES-DISTRITO FEDERAL	300.000	0	0	0
3222 - REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	3.472.963	4.911.911,22	4.083.119	59.173
0001 - REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	3.172.963	4.911.911,22	4.083.119	59.173
1976 - REFORMA DO CENTRO DE SAÚDE OS DA QNG 18/19 DE TAGUATINGA	300.000	0	0	0
3223 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	25.012.796	40.536.028	2.216.745	460.035
0001 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES - SES-DISTRITO FEDERAL	9.578.202	6.525.650,00	436.354	396.773,40
0003 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-HOSPITAL DE BASE DO DF - SES- PLANO PILOTO	13.334.594	30.724.904	1.780.391	63.262,00
0005 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-UNIDADES DO HRT, HRG E HRAN-QUALISUS - SES-DISTRITO FEDERAL	2.100.000	3.285.474,00	0	0
3224 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL	470.000	117.500,00	0	0
0001 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL-SES-DISTRITO FEDERAL	470.000	117.500,00	0	0
3225 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL	1.505.000	0	0	0
0001 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL-CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS-SES-DISTRITO FEDERAL	980.000	0	0	0
0002 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL-SEDE DO CENTRO DE ORIENTAÇÃO MÉDICO PSICOPEDAGÓGICA - COMPP - SES-DISTRITO FEDERAL	75.000	0	0	0
0004 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL-CAPS I- PLANO PILOTO	450.000	0	0	0
3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	22.430.001	20.922.865	10.768.393,24	3.357.833,10
1433 - COMPRAS DE EQUIPAMENTOS PARA O HOSPITAL REGIONAL DA ASA NORTE - HRAN	100.000	0	0	0
1434 - COMPRAS DE EQUIPAMENTOS PARA O HOSPITAL DE BASE	100.000	0	0	0
1435 - COMPRAS DE EQUIPAMENTOS PARA O HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA - HMBB	50.000	0	0	0
1436 - COMPRAS DE EQUIPAMENTOS PARA O HOSPITAL REGIONAL DO GAMA	50.000	0	0	0
1437 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES PARA O HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA	500.000	0	0	0
1438 - COMPRAS DE EQUIPAMENTOS PARA O HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA	50.000	0	0	0
1439 - COMPRAR EQUIPAMENTOS PARA O HOSPITAL REGIONAL DE SOBRADINHO	50.000	0	0	0
1440 - COMPRAS DE EQUIPAMENTOS PARA O HOSPITAL REGIONAL DO PARANÓIA	100.000	0	0	0
1441 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES PARA O HOSPITAL REGIONAL DE CEILÂNDIA	500.000	0	0	0
1442 - COMPRAS DE EQUIPAMENTOS PARA O HOSPITAL REGIONAL DE CEILÂNDIA	50.000	0	0	0
1443 - COMPRAS DE EQUIPAMENTOS PARA O HOSPITAL REGIONAL DE SAMAMBAIA	50.000	0	0	0
6069 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-SES-DISTRITO FEDERAL	20.830.000	20.922.865	10.768.393,24	3.357.833,10
9571 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-E MATERIAIS PERMANENTES PARA OS HOSPITAIS DA REDE PÚBLICA DO DF--DISTRITO FEDERAL	1	0	0	0
4068 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	20.300.000	13.951.609	12.995.078,90	10.004.085,73

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
0002 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO-INTEGRALIDADE DO SUS-DISTRITO FEDERAL	20.300.000	13.951.609	12.995.078,90	10.004.085,73
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	3.000.000	1.328.014	1.147.563,34	324.985,34
0088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	3.000.000	1.328.014	1.147.563,34	324.985,34
4133 - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DE ADOLESCENTES EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO	545.280	515.564,00	361.461,27	339.101,92
0001 - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DE ADOLESCENTES EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO-SES-DISTRITO FEDERAL	545.280	515.564,00	361.461,27	339.101,92
4137 - CONTRATUALIZAÇÃO DOS HOSPITAIS DE ENSINO	16.223.085	30.143.745	24.156.436,36	12.778.857,92
0001 - CONTRATUALIZAÇÃO DOS HOSPITAIS DE ENSINO-MANUTENÇÃO DOS CREDENCIAMENTOS-DISTRITO FEDERAL	16.223.085	30.143.745	24.156.436,36	12.778.857,92
4145 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	19.464.974	57.675.262	48.851.449	40.846.072
0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-REALIZAÇÃO DE ANÁLISES NO LABORATÓRIO CENTRAL - SES-DISTRITO FEDERAL	3.162.196	12.772.727	11.286.759,02	8.508.556,81
0002 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-VIGILÂNCIA SANITÁRIA - SES-DISTRITO FEDERAL	2.202.321	7.303.067	6.250.247,84	5.977.749,86
0003 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-AÇÕES INTEGRADAS - SES-DISTRITO FEDERAL	5.716.000	12.993.051	9.260.257,37	9.177.838,65
0004 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-PREVENÇÃO, CONTROLE E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - SES-DISTRITO FEDERAL	2.712.687	4.270.575	3.460.766,84	2.196.328,12
0005 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS-DISTRITO FEDERAL	2.436.770	13.739.222	12.249.045,77	8.696.259,93
0006 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-SAÚDE DO TRABALHADOR PROMOVIDA PELO CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR - CEREST - SES-DISTRITO FEDERAL	1.215.000	4.193.472	4.053.469,83	4.053.469,83
0007 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-PREVENÇÃO E CONTROLE EM VIGILÂNCIA AMBIENTAL - SES-DISTRITO FEDERAL	2.020.000	2.403.148	2.290.902,36	2.235.868,65
4164 - QUALIFICAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL DO SUS	94.000	108.515	14.514,51	14.514,51
0002 - QUALIFICAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL DO SUS-CAPACITAÇÃO TÉCNICA DOS CONSELHEIROS DE SAÚDE-DISTRITO FEDERAL	94.000	108.515	14.514,51	14.514,51
4165 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	5.333.250	2.344.465	1.729.998,65	1.065.957,03
0001 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	1.933.250	1.739.470	1.125.004,65	751.782,49
0002 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-QUALISUS REDE-RIDE-SES-DISTRITO FEDERAL	3.400.000	604.995	604.994	314.174,54
4166 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	7.050.000	8.835.000	7.707.309,22	7.707.309,22
0001 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-COORDENAÇÕES GERAIS DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	7.050.000	8.835.000	7.707.309,22	7.707.309,22
4205 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	104.841.293	200.320.323,20	150.622.715,69	133.510.195,19
0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR-DISTRITO FEDERAL	37.341.293	54.047.172	45.985.798,52	42.545.668,49
0002 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-AQUISIÇÃO DE MATERIAIS MÉDICO-HOSPITAIS-SES-DISTRITO FEDERAL	53.500.000	138.121.150,20	97.362.846,16	84.705.247,81
0003 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-REDE CEGONHA-DISTRITO FEDERAL	14.000.000	8.152.001	7.274.071,01	6.259.278,89
4206 - GESTÃO DE UNIDADES ASSISTENCIAIS DE SAÚDE	17.050.000	54.773.048	54.773.048	52.881.548
0001 - GESTÃO DE UNIDADES ASSISTENCIAIS DE SAÚDE-AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS E HOSPITAIS-SES-DISTRITO FEDERAL	17.050.000	54.773.048	54.773.048	52.881.548
4208 - DESENVOLVIMENTOS DAS AÇÕES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	107.348.102	48.968.965	36.655.144,85	31.542.820,73
0001 - DESENVOLVIMENTOS DAS AÇÕES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	107.348.102	48.968.965	36.655.144,85	31.542.820,73
4215 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	1.458.999	6.909.085	4.408.939,46	4.408.939,46
0001 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA-SES-DISTRITO FEDERAL	1.458.999	6.909.085	4.408.939,46	4.408.939,46
4216 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS	122.479.309	243.623.369	156.060.630,94	138.549.482,22
0001 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-ASSISTÊNCIA À SAÚDE PÚBLICA-DISTRITO FEDERAL	89.945.015	199.185.321	120.639.651,22	107.951.665,42

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
0002 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA-DISTRITO FEDERAL	15.065.513	19.192.314	18.256.635,24	15.791.351,54
0003 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA-DISTRITO FEDERAL	15.258.780	23.100.288,00	17.163.977,29	14.806.098,07
0004 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-DISPENSAÇÃO EM TRATAMENTO DE COAGULOPATIAS - SES-DISTRITO FEDERAL	1.410.000	2.145.446,00	367,19	367,19
0006 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-PARA REDE PÚBLICA DE SAÚDE-DISTRITO FEDERAL	1	0	0	0
1693 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PELO FUNDO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL	800.000	0	0	0
4225 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL	4.096.000	5.814.712	5.786.352,30	2.499.066,46
0001 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL-SES-DISTRITO FEDERAL	4.096.000	5.814.712	5.786.352,30	2.499.066,46
4226 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA	16.235.000	13.482.069	11.938.755,94	8.196.779,03
0001 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA-SES-DISTRITO FEDERAL	16.235.000	13.482.069	11.938.755,94	8.196.779,03
4227 - FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR	51.230.000	134.083.623	132.712.786,77	132.098.483,15
0001 - FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR-REDE HOSPITALAR - SES-DISTRITO FEDERAL	51.230.000	134.083.623	132.712.786,77	132.098.483,15
6016 - FORNECIMENTO DE APARELHOS DE ÓRTESES E PRÓTESES	61.520.000	52.408.038	45.669.743,81	33.028.357,60
4216 - FORNECIMENTO DE APARELHOS DE ÓRTESES E PRÓTESES-CIRÚRGICAS - SES-DISTRITO FEDERAL	52.050.000	46.751.751	40.255.385,81	27.914.390,35
4217 - FORNECIMENTO DE APARELHOS DE ÓRTESES E PRÓTESES-AMBULATORIAIS PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - SES-DISTRITO FEDERAL	9.470.000	5.656.287	5.414.358	5.113.967,25
6049 - ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL	3.091.547	4.227.858	4.227.856,05	3.654.160,28
0007 - ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL-SES-DISTRITO FEDERAL	3.091.547	4.227.858	4.227.856,05	3.654.160,28
6050 - PREVENÇÃO, CONTROLE DO CÂNCER E ASSISTÊNCIA ONCOLÓGICA	1.851.000	1.743.076	477.761,70	223.248,30
3156 - PREVENÇÃO, CONTROLE DO CÂNCER E ASSISTÊNCIA ONCOLÓGICA-SES-DISTRITO FEDERAL	1.851.000	1.743.076	477.761,70	223.248,30
6052 - ASSISTÊNCIA VOLTADA À INTERNAÇÃO DOMICILIAR	10.240.707	6.992.201	4.691.997,77	4.691.997,77
0003 - ASSISTÊNCIA VOLTADA À INTERNAÇÃO DOMICILIAR-SES-DISTRITO FEDERAL	10.240.707	6.992.201	4.691.997,77	4.691.997,77
6055 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE PARA O SISTEMA PRISIONAL	816.480	113.317	113.316,29	113.316,29
0001 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE PARA O SISTEMA PRISIONAL-SES-DISTRITO FEDERAL	816.480	113.317	113.316,29	113.316,29
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	0	500.00	303.333,32	303.333,32
8731 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-UTILIDADE PÚBLICA-SES-DF	0	500.000	303.333,32	303.333,32
9083 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO	14.100.000	59.767.251	59.692.161,39	59.692.161,39
0003 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO-RESIDENTES-SES-DISTRITO FEDERAL	14.100.000	59.767.251	59.692.161,39	59.692.161,39
TOTAL DO PROGRAMA 6202	893.368.950	1.430.404.054	1.138.050.837,88	999.018.368,66

Objetivo Específico: 001 – Atenção Primária em Saúde

Atenção Primária em Saúde: Implementar a atenção primária em saúde no DF com ênfase na expansão e qualificação da Estratégia de Saúde da Família, garantindo a universalidade do acesso aos serviços de saúde e a equidade no atendimento das necessidades da população com vista à promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida.

Indicadores:

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
1072	Proporção da População Cadastrada pela Estratégia Saúde da Família	%	13,24	31/03/11	Anual	Desejado	50	58	66	75	SIAB
						Alcançado	23,60	25,58	-	-	
1073	Taxa de mortalidade infantil	%	11,97	31/12/11	Anual	Desejado	11,60	11,4	11,2	11	SIM
						Alcançado	11,64	12,7	-	-	
1074	Taxa de mortalidade neonatal	%	8,62	31/12/11	Anual	Desejado	8,29	8,19	8,09	8	SIM
						Alcançado	8,51	9,1	-	-	
1075	Taxa de mortalidade pós-neonatal	%	3,34	31/12/11	Anual	Desejado	3,31	3,21	3,11	3	SIM
						Alcançado	3,13	3,6	-	-	
1076	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	%	64,73	31/12/11	Semestral	Desejado	70	75	78	80	SINASC
						Alcançado	65,7	66,13	-	-	
1077	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil e maternos investigados	%	83	31/12/11	Trimestral	Desejado	85	90		95	SIM
						Alcançado	93,34	73,68	-	-	
1078	Número de novos casos de sífilis congênita	Unidade	117	31/12/11	Semestral	Desejado	72	65	59	53	SINAN
						Alcançado	124	132			
1079	Taxa de internações por Diabetes Mellitus e Suas Complicações	%/10.000	7	31/03/11	Trimestral	Desejado	6,8	6,4	6,1	5,8	PECD/SAPS/SES
						Alcançado	6,8	7,4	-	-	
1081	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	%	14,4	31/12/11	Anual	Desejado	60	68	76	86	CNES
						Alcançado	52,20	49,79	-	-	
1082	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	%	0,11	31/12/11	Anual	Desejado	0,2	0,3	0,4	0,5	SIA / IBGE
						Alcançado	0,12	0,22	-	-	
1083	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal	%	3,62	31/12/11	Anual	Desejado	9	28	35	42	SIAB / IBGE
						Alcançado	28,19	28,19	-	-	
1084	Proporção de Óbitos infantis e fetais investigados	%	50,69	31/12/11	Anual	Desejado	50	53	56	60	SIM
						Alcançado	84	74	-	-	
1085	Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conj. das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis- DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	%/100.000	1,9	31/12/10	Anual	Desejado	2	2	2	2	SIM
						Alcançado	2	-4,4	-	-	
1086	Razão de exames citopatológicos do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária	%	0,12	31/12/11	Anual	Desejado	0,12	0,12	0,12	0,12	SIA / IBGE
						Alcançado	0,11	0,38	-	-	
1087	Proporção de unidades de atenção primária e esf ofertando pelo menos uma prática integrativa em saúde-PIS	%	45	31/12/11	Anual	Desejado	50	60	70	80	GERPIS/DCVPIS
						Alcançado	48,1	48	-	-	

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
1301 Cobertura de acompanhamento das condições de saúde do Programa Saúde da Família	%	10,56	31/12/11	Anual	Desejado	30	40	50	70	SGPBF na Saúde
					Alcançado	30	26,32	-	-	

NOTA: Taxa de incidência de sífilis congênita Numerador: número de casos novos de AIDS em menores de cinco anos de idade em determinado ano de diagnóstico e local de residência. Denominador: população de menores de cinco anos de idade residente no mesmo local x 100.000 , o resultado dá em número absoluto.

Indicadores Ajustados na Avaliação do PPA

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado Em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
1073 Taxa de mortalidade infantil	%	11,97	31/12/11	Anual	Desejado	11,60	11,4	11,2	11	SIM
					Alcançado	11,64	12,8	-	-	
1074 Taxa de mortalidade neonatal	%	8,62	31/12/11	Anual	Desejado	8,29	8,19	8,09	8	SIM
					Alcançado	8,51	9,2	-	-	
1077 Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil e maternos investigados	%	83	31/12/11	Trimestral	Desejado	85	90	95	95	SIM
					Alcançado	93,34	93,54	-	-	
1078 Número de novos casos de sífilis congênita	Unidade	117	31/12/11	Semestral	Desejado	72	65	59	53	SINAN
					Alcançado	124	145	-	-	
1081 Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	%	14,4	31/12/11	Anual	Desejado	60	68	76	86	CNES
					Alcançado	52,20	50,54	-	-	
1082 Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	%	0,11	31/12/11	Anual	Desejado	0,2	0,3	0,4	0,5	SIA / IBGE
					Alcançado	0,12	0,41	-	-	
1085 Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conj. das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis-DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	%/ 100.000	1,9	31/12/10	Anual	Desejado	2	2	2	2	SIM
					Alcançado	2	3,9	-	-	
1086 Razão de exames citopatológicos do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária	%	0,12	31/12/11	Anual	Desejado	0,12	0,12	0,12	0,12	SIA/IBGE
					Alcançado	0,11	0,41	-	-	
1301 Cobertura de acompanhamento das condições de saúde do Programa Saúde da Família	%	10,56	31/12/11	Anual	Desejado	30	40	50	70	SGPBFs
					Alcançado	30	32,60	-	-	

Para implementação da atenção primária em saúde no DF, a SES foca seus esforços na expansão e qualificação da Estratégia de Saúde da Família - ESF, promovendo a universalidade do acesso aos serviços de saúde e a equidade no atendimento das necessidades da população com vista à promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida.

A política de atenção primária à saúde é desenvolvida por meio de um conjunto de serviços composto por 174 estabelecimentos de saúde de portes, tipologia e distribuição variáveis. São 66 unidades de saúde conhecidas como unidades básicas de saúde/centros de saúde (entre tradicionais e convertidos para a Estratégia Saúde da Família - ESF), 09 clínicas de saúde da família e 99 unidades básicas de saúde/postos de saúde (urbanos e rurais). Das unidades básicas de saúde/postos de saúde, 60 funcionam em espaços alugados/cedidos/comodatos. Essas unidades de saúde, além das ações de assistência aos indivíduos e famílias, executam os programas estratégicos da atenção primária: atenção aos ciclos de vida e práticas integrativas, saúde prisional, saúde de populações vulneráveis e atenção domiciliar.

No PPA 2012-2015 tem-se como meta para 2014 uma cobertura populacional pela estratégia de saúde da família de 66%. Cada equipe de saúde da família tem como público alvo beneficiário cerca de

três mil pessoas. Em novembro 2014, a cobertura alcançou 25,45%. O não alcance da meta proposta se justifica, entre outros aspectos, pela dificuldade na construção de novas UBS, reformas e ampliações das existentes, processos licitatórios não concluídos, equipe reduzida de engenheiros e arquitetos na SES-DF para elaborar e acompanhar os projetos, auditorias, número de agentes comunitários de saúde insuficientes e alta rotatividade de recursos humanos, principalmente médicos.

A atenção primária à saúde inclui também as ações dos centros de saúde não convertidos à estratégia saúde da família, que atualmente cobre 42,91% da população. Esse percentual somado à cobertura da estratégia de saúde da família (25,45%) eleva para 68,36% a cobertura global da população pela Atenção Primária à Saúde, até novembro de 2014.

Diversas reformas iniciadas em 2013 foram concluídas em 2014, como a reforma do Centro de Saúde nº 02 de Planaltina e a reforma do Centro de Saúde nº 01 da Candangolândia. A reforma do Centro de Saúde nº 05 do Lago Sul continua em andamento. Foram iniciadas também as reformas do Centro de Saúde nº 11 de Ceilândia e do Centro de Saúde nº 04 do Gama. A reforma do Centro de Saúde nº 08 – Gama, embora esteja contratada ainda não foi iniciada tendo em vista a não desocupação.

Situação das obras de reforma por unidade básica de saúde, Distrito Federal, out/2014.

Fonte: GEG/DIGAPS/SAPS/SESDF.

DESCRIÇÃO DA OBRA	SITUAÇÃO
Reforma do Posto de Saúde Rural Rua do Mato – Sobradinho	CONCLUIDA
Reforma do Posto de Saúde Urbano Lúcio Costa – Guará	CONCLUIDA
Reforma do Posto de Saúde Rural Píripai – Planaltina	CONCLUIDA
Reforma do Centro de Saúde nº 01 de Candangolândia	CONCLUIDA
Prestação de Serviço de Execução de Projetos para Comunicação Visual, Confecção de Placas de Identificação Internas, Externas, Totens, Peças Técnicas em Acrílico, para atender a adesivagem e ambiência das Clínicas da Família.	Contrato suspenso por
Reforma do Centro de Saúde Varjão – Asa Norte.	Em andamento
Reforma do Centro de Saúde nº 05 do Lago Sul.	Em andamento
Reforma do Centro de Saúde nº 11 de Ceilândia.	Em andamento

Foi realizado o monitoramento e acompanhamento de 47 propostas de construção de unidades básicas de saúde, cadastradas no Sistema do Fundo Nacional de Saúde/MS desde 2009. Destas propostas, 9 obras foram concluídas pela SES/DF. Quanto as outras 37 propostas, as obras ainda não foram iniciadas. Dessas 37 foram autuados 11 processos para construção de: 5 UBS em Ceilândia, 4 em Sobradinho, 1 na Estrutural e 1 em Santa Maria. Ainda há o acompanhamento e monitoramento de 16 propostas dos Pólos de Academia da Saúde, 61 propostas de ampliação de UBS e 2 propostas de reforma.

As propostas cadastradas até o ano de 2012 tem prazo até 09/12/2014 (Portaria 1.241, de 06/06/2014) para inserção da Ordem de Início de Serviços - OIS. As propostas cadastradas em 2013 terá o prazo encerrado em 11/06/2015 (Portaria 1.184, de 30/05/2014). E as propostas cadastradas em 2014 tem 15 meses a partir do recebimento da 1ª parcela (Portaria 1.184, de 30/05/2014) para inserir a OIS.

Vinte e oito unidades básicas de saúde (centros de saúde e clínicas de família) foram contempladas no projeto de alteração na padronização visual das unidades básicas de saúde.

A SAPS tem participado das reuniões entre a SESDF e a Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal - CODHAB sobre as novas Projeções Imobiliárias do Jardim Mangueiral, Itapoã e Paranoá Parque. Há previsão de construção de uma Clínica da Família para 07 equipes em cada localidade.

Ainda com relação à estruturação física da APS, ressalta-se que está em fase de elaboração uma Portaria Conjunta entre a Secretaria de Saúde e a Secretaria de Esportes no intuito de formalizar a cessão de espaços, nos Centros Olímpicos, para o funcionamento das Equipes da Estratégia Saúde da Família.

A SES/DF, por meio da Assessoria Especial do Gabinete, área responsável pela formalização dos contratos de aluguel, em 2014, formalizou 7 contratos de aluguel de imóveis para abrigar equipes de

saúde da família, sendo 2 em Sobradinho, 1 em Riacho Fundo II, 3 em Santa Maria e 1 em Samambaia. Foi ainda formalizado 1 contrato em Vicente Pires para funcionamento de um serviço de atenção básica. Se encontra em tramitação 4 processos de locação: 1 em Sobradinho, 2 Gama e 1 na Estrutural.

Manteve-se o acompanhamento, incentivo e apoio ao Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB), Portaria MS Nº. 1.654, 19 de julho de 2011, pactuando metas e resultados com as equipes de Atenção Primária à Saúde. O referido programa entrou em seu segundo ciclo a partir de 05/04/2013, quando 118 equipes de saúde da família/equipes de atenção básica, 3 Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e 10 Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) efetivaram a adesão ao mesmo.

Dando continuidade ao processo de qualificação dos gestores regionais, as gerências de Monitoramento e Avaliação e a de Gestão da Atenção Primária vem realizando discussões sobre processo de trabalho, reorganização e territorialização da APS nas regionais de Samambaia, Gama, Recanto das Emas e Sobradinho centrado na mudança de modelo assistencial para a estratégia de saúde da família. Outra ação in loco é a continuidade do apoio institucional e matricial no SUS do DF, de iniciativa da Universidade de Brasília e FIOCRUZ na Regional do Gama e Recanto das Emas.

Em 2014, deu-se ênfase aos processos de normatização da APS com a elaboração da “Relação de serviços prestados na APS/DF” - Versão Profissional, aprovada pelo Colegiado Gestor da SES na Deliberação nº23, publicada em DODF nº122 em 12/06/2014. Foram confeccionados e distribuídos 500 exemplares.

O “Manual de Supervisão do Agente Comunitário de Saúde-ACS e Roteiro de Visita Domiciliar” foi elaborado, discutido com o Colegiado da SAPS, apresentado para os representantes sindicais na Mesa de Negociação Permanente do SUS e iniciado aplicação de um “piloto” em seis equipes das Regionais de Sobradinho, Gama e Ceilândia bem como programada uma primeira avaliação do teste em Janeiro de 2015. Foi iniciada a organização do “Manual de Atribuições dos Cargos e Unidades Orgânicas da APS - Regional e Central” com base na Minuta do Regimento Interno. Elaborada a proposta para a criação da carreira de profissional/professor de Educação Física, encaminhada ao GAB/ SUGETES.

Foi implantada uma nova equipe de Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF na regional do Gama com a realização de capacitação para os profissionais das equipes de saúde da família e profissionais da equipe NASF e iniciado o processo de implantação em Ceilândia e Sobradinho. Foi dada continuidade às visitas técnicas para as 13 equipes de NASF nas Regionais de: Samambaia, São Sebastião, Planaltina, Itapoã, Estrutural, Gama, Brazlândia, Riacho Fundo II, Recanto das Emas e Ceilândia. Participação da coordenação do NASF e da gerência de gestão da SAPS na realização do Seminário de Saúde Mental na Atenção Básica – SES-DF e RIDE, destinada a gestores da atenção básica e dos serviços de atenção psicossocial. Realizada II Mostra de Experiências Exitosas das Equipes NASF.

Em relação a qualificação dos recursos humanos para a APS, dados do monitoramento das ações educativas promovidas pelas áreas técnicas da SES-DF informam que foram capacitados 4.813 servidores das diversas áreas, no período de janeiro a dezembro de 2014.

Outra ação educativa desenvolvida foi a implantação do Programa Telessaúde DF. Neste período, as ações desenvolvidas foram: coordenação das reuniões do Comitê Telessaúde; conclusão do levantamento das necessidades de equipamentos e rede de internet para instalação do Programa Telessaúde DF previsto para 75 unidades de saúde. No momento, está ocorrendo a seleção e formação dos profissionais do Núcleo Técnico Científico: teleconsultores e telerreguladores, em parceria com a Escola de Aperfeiçoamento do SUS – EAPSUS.

Em 2014, foi organizado o Curso Livre de Educação Popular em Saúde, com a seleção e capacitação dos mediadores e educadores populares, articulação com a rede de educação popular no DF e seleção dos participantes. Foram ofertadas 9 turmas, com o total de 328 participantes, dentre outros cursos.

Programas de provimento de pessoal na atenção básica do Ministério da Saúde

Programa de Valorização da Atenção Básica - PROVAB

A Portaria Interministerial nº2087/MS/MEC de 1º de setembro de 2011(republicada no DOU nº 170 de 21 de setembro de 2011) e alterada pela Portaria Interministerial nº 3031/MS/MEC de 26 de dezembro de 2012, instituiu o Programa de Valorização da Atenção Básica – PROVAB com o objetivo de estimular e valorizar o profissional de saúde que atue em equipes multiprofissionais no âmbito da Atenção Básica e da Estratégia de Saúde da Família no período de 12 meses.

No PROVAB são contemplados:

I - profissionais médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas que já tenham concluído sua graduação na respectiva área e que sejam portadores de registro profissional junto ao respectivo conselho de classe; e

II -Municípios considerados áreas de difícil acesso e provimento ou de populações de maior vulnerabilidade, definidos com base nos critérios fixados pela Portaria nº 1.377/GM/MS, de 13 de junho de 2011.

Na versão 2014, a adesão da SESDF foi para médicos e enfermeiros e teve início no dia 06 de março do corrente ano. A área de atuação dos médicos é nas unidades básicas de saúde, fazendo parte das equipes de saúde da família e dos enfermeiros no Programa Saúde na Escola, articulando as equipes das escolas e das unidades básicas de saúde. Todos os profissionais devem cumprir semanalmente 8 horas para atividades acadêmicas e 32 horas nos locais de atuação.

A tabela abaixo demonstra a situação do PROVAB e o nº de médicos e enfermeiros por regional de saúde de atuação em 2014:

Nº de Médicos e Enfermeiros atuando no Programa de Valorização da Atenção Básica-PROVAB, por Regional de Saúde, Distrito Federal, 2014.

Regional	PROVAB MÉDICOS	PROVAB ENFERMEIROS
Brazlândia	1	1
Ceilândia	1	1
Gama	7	2
Guará/Estrutural	1	1
NBPWRF	4	1
Planaltina	2	1
Recanto das Emas	3	1
Samambaia	2	1
Santa Maria	0	1
São Sebastião	1	1
Sobradinho	4	1
Taguatinga	0	1
Plano Piloto	0	2
Paranoá	0	1
Total	26	16

Fonte: SAPS/SESDF

Programa “Mais Médicos” para o Brasil

No segundo semestre de 2013, a SES-DF aderiu a esse Programa. No ato da adesão, fez-se a solicitação de 97 médicos. A partir de setembro/2013 a SES-DF começou a receber esses profissionais. Atualmente há 70 médicos atuando no Programa Mais Médico no Distrito Federal, sendo 11 brasileiros e 59 médicos cubanos, distribuídos nas unidades de diversas regionais de saúde, conforme abaixo:

Médicos do Projeto mais médicos para o Brasil segundo regional de saúde de atuação, Distrito Federal, 2014.			
Regional	Médicos Brasileiros	Médicos Cubanos	Total
Brazlândia	0	3	3
Ceilândia	2	17	19
Gama	1	7	8
Guará/Estrutural	0	4	4
NBPWRF	1	0	1
Planaltina	1	2	3
Recanto das Emas	2	2	4
Samambaia	3	8	11
Santa Maria	0	9	9
São Sebastião	1	2	3
Sobradinho	0	2	2
Taguatinga	0	3	3
Total	11	59	70
Fonte: SAPS/SESDF			

Em atenção às normas ministeriais, a SES DF está repassando a todos os médicos participantes ajuda pecuniária para moradia e alimentação no valor de R\$1.500,00 para moradia e R\$ 500,00 para alimentação, totalizando R\$ 2.000,00.

Os médicos participantes recebem supervisão da Faculdade de Medicina da UNB e o curso de especialização está sendo ministrado pela Fiocruz/Mato Grosso do Sul, via Educação à Distância (EAD).

Atenção à Saúde da Criança

A área de Atenção à Saúde da Criança tem como missão a gestão e a coordenação da atenção e do conhecimento relativos à saúde da criança no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) com a finalidade de promover a saúde infantil de forma integral, humanizada e com qualidade.

São áreas prioritárias na atenção à saúde da criança: a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno; a vigilância da mortalidade infantil e fetal através da investigação dos óbitos infantis e fetais; o incentivo e qualificação da vigilância do crescimento e desenvolvimento; atenção integral às doenças prevalentes na infância; a atenção à saúde do recém-nascido, em especial aqueles em situação de vulnerabilidade; a prevenção de violências e promoção da cultura de paz na infância e a distribuição de cadernetas da criança para as maternidades públicas e privadas do DF.

As ações de assistência à saúde da criança que estão ligadas ou que possuem interface com o NUSC/GCV/DCVPI/SAPS/SES-DF são: Rede Cegonha, Programas Nacionais de Suplementação do Ferro e de Vitamina A, Programa Bolsa Família, Programa Nacional de Imunização, entre outros.

Na pactuação das diretrizes, dos objetivos, das metas e dos indicadores para os anos de 2013 a 2015 da Transição do Pacto pela Saúde para o Contrato Organizativo de Ação Pública (COAP) foram definidos os indicadores: Taxa de Mortalidade Infantil e Proporção de Óbitos Fetal e Infantil Investigados.

O gráfico abaixo demonstra o percentual de investigação dos óbitos fetal e infantil ocorridos no ano de 2013:

Percentual de investigação dos óbitos fetal e infantil por Regional de Saúde, Distrito Federal, 2013.



Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

A conclusão da investigação dos óbitos infantil e fetal relativos ao ano de 2014 findará após transcorridos os primeiros 120 dias do ano de 2015. Ressalta-se que as dificuldades encontradas pela GIISS/DIVEP/SVS para digitação dos dados dos óbitos no SIM estadual no 2º semestre, podem inviabilizar a investigação dos óbitos infantis em tempo oportuno. Dados preliminares do Sistema de Mortalidade – SIM, até outubro de 2014, informam que dos 385 óbitos infantis notificados, 64,9% estão com investigação cadastrada.

A tabela abaixo evidencia a taxa de mortalidade infantil no DF no ano de 2013. Os dados de óbitos e nascidos vivos de 2014 ainda são insuficientes para qualquer análise.

Taxa de mortalidade infantil (por mil Nascidos Vivos), distribuídos por localidade de residência (Região de Saúde-PDL) e grupo etário, Distrito Federal, 2013.				
Região PDL 2012	< 7 dias	7-27 dias	28d-<1ano	Total
.Reg Sul	4,13	2,75	1,38	8,26
.Reg N Bandeirante	9,78	2,98	4,25	17,01
.Reg Guará	3,02	2,16	3,02	8,19
REGIÃO CENTRO-SUL - Soma	5,88	2,61	3,10	11,59
.Reg Norte	3,91	0,36	2,84	7,11
REGIÃO CENTRO-NORTE - Soma	3,91	0,36	2,84	7,11
.Reg Ceilândia	8,98	4,00	4,42	17,40
.RegBrazlândia	9,66	2,90	5,80	18,36
REGIÃO OESTE - Soma	9,06	3,87	4,59	17,52
.Reg Taguatinga	5,79	1,52	2,44	9,75
.Reg Samambaia	5,77	3,76	4,52	14,05
.Reg Recanto das Emas	8,47	4,01	3,12	15,60
REGIÃO SUDOESTE - Soma	6,26	2,66	3,21	12,12
.Reg Sobradinho	4,42	1,84	3,32	9,58
.Reg Planaltina	4,69	2,19	3,75	10,63
REGIÃO NORTE - Soma	4,57	2,03	3,55	10,15
.Reg Paranoá	8,43	1,77	2,22	12,42
.Reg São Sebastião	6,26	2,28	2,28	10,81

REGIÃO LESTE - Soma	7,48	1,99	2,24	11,71
.Reg Gama	5,60	2,33	2,33	10,27
.Reg Santa Maria	8,94	0,89	4,47	14,30
REGIÃO SUL - Soma	7,31	1,60	3,43	12,33
Ignorado	44,12	4,90	9,80	58,82
Total	6,74	2,49	3,44	12,67

Fonte: GIISS/DIVEP/SVS/SES-DF.

No que diz respeito às atividades dos Bancos de Leite Humano da SES-DF, a tabela abaixo resume dados de coleta de 2012 a 2014.

Volume de leite humano coletado, número de atendimentos individuais e número de receptores nos Bancos de Leite Humano do Distrito Federal, 2012 a 2014

Ano	Volume de LH coletado	Nº de atendimentos individuais	Nº de receptores
2012	15.968l	160.984	11.417
2013	17.278l	151.792	11.234
2014	17.509l	159.732	10.681

Fonte: Coordenação AM e BLH/NUSC/GCV/DVPIS/SAPS/SES-DF.

Em 2014, o Ministério da Saúde certificou na *Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil*, três Centros de Saúde (Vila Planalto, nº 01 Candangolândia e nº 08 Taguatinga) e duas equipes de Saúde da Família (Paranoá e Gama). A SES-DF recebeu ainda Missões de Angola, El Salvador e dos EUA.

No mês de maio de 2014 a Rede Ibero Americana de Bancos de Leite Humano (rBLH/FIOCRUZ) e a Coordenação Geral de Saúde da Criança e Aleitamento Materno do Ministério da Saúde (CGSCAM-MS) outorgaram para Brasília o título de "Capital Brasileira dos Bancos de Leite Humano" por ser a única cidade do mundo a atingir auto suficiência de leite humano nas Unidades Neonatais de Tratamento Intensivo do Sistema Único de Saúde do Distrito Federal e em outubro concederam a Certificação de Excelência na categoria OURO aos Bancos de Leite Humano da SES-DF, atestando a qualidade do leite humano e o atendimento aos requisitos técnicos preconizados pela rBLH e CGSCAM-MS.

Em Dezembro de 2014, foi inaugurado o novo Banco de Leite do Hospital Regional de Planaltina.

O Programa de Triagem Neonatal (PTN) manteve a cobertura de 100% do exame Teste do Pezinho realizado em nascidos vivos. Em relação à busca ativa realizada rotineiramente pela equipe do PTN-DF, todas as crianças foram localizadas e levando em consideração as normativas do Ministério da Saúde (MS) e dos órgãos que executam o controle de qualidade, o índice de amostras inadequadas foi aceitável por ser inferior a 0,5%.

Atenção Integral à Saúde da Mulher

A Atenção Integral à Saúde da Mulher visa à ampliação do conceito de saúde da mulher a partir da incorporação de ações como:

- Atendimento ginecológico geral;
- Prevenção e/ou detecção precoce do câncer ginecológico, especialmente do colo do útero e da mama;
- Atendimento complementar às Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) no sexo feminino e suas parcerias;
- Planejamento reprodutivo/familiar;
- Pré-natal de risco habitual e puerpério;
- Atendimento a mulheres vítimas de violência.

Dessa forma, busca-se promover a melhoria das condições de vida e saúde das mulheres no Distrito Federal, mediante a garantia de direitos legalmente constituídos e ampliação do acesso aos meios e serviços de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde.

Em parceria com a Gerência do Câncer/SAS, foram coordenadas ações relativas à capacitação prática em câncer de colo uterino e de mama, sendo priorizada a prevenção e o diagnóstico precoce desta patologias. Além disso, no que se refere ao câncer ginecológico, realiza-se também, em conjunto com a

Gerência do Câncer/SAS, o monitoramento do abastecimento dos insumos e do quantitativo de exames realizados.

A SAPS esteve presente no planejamento do Outubro Rosa - Campanha de Conscientização - realizada por diversos órgãos do DF e que foi dirigida à sociedade e às mulheres sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. Ocorreu ainda a mobilização dos profissionais das Unidades Móveis de Saúde da Mulher - Carreta da Mulher para intensificarem as informações acerca da prevenção do câncer de mama.

No mês de setembro e outubro de 2014 a SAPS participou com ações de saúde da mulher na Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho na CASSI e SERPRO- Serviço Federal de Processamento de Dados.

O processo de implantação da Rede Cegonha, iniciado a partir de maio de 2012, vem avançando no que se refere à reorganização da rede de atenção obstétrica e neonatal na perspectiva da qualificação dos serviços e dos processos de trabalho, e nesse contexto, o Núcleo de Saúde da Mulher possui responsabilidades específicas no Grupo Condutor Central da Rede Cegonha.

Ainda no âmbito da Rede Cegonha, a área técnica participa do acompanhamento e monitoramento dos exames de pré-natal realizados pelo Instituto de Diagnósticos de Brasília – APAE DF (IDB). No corrente ano foi formado o Fórum Perinatal com a finalidade de discutir a saúde materno-infantil no DF com universidades, sociedades de classe, ONG, entre outras.

Como indicador de desempenho das atividades da atenção integral à saúde da mulher, estabeleceu-se o Índice de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil e Maternos Investigados. Para 2014, a meta estabelecida foi investigar 90% dos óbitos de mulheres em idade fértil e 100% dos óbitos maternos. Os relatórios parciais de mortalidade de 2014 apontam que ocorreram 684 óbitos de Mulheres em Idade Fértil, sendo que 548 foram investigados, o que corresponde a 80,11% de casos investigados. Óbitos Maternos foram 16 casos e, desses, 15 investigados totalizando 93,75% (dados preliminares). No ano de 2014, até outubro, ocorreram 575 óbitos de Mulheres em Idade Fértil, sendo que 451 foram investigados o que corresponde a 78,43% de casos investigados. Óbitos Maternos foram 14 casos e, destes, 12 investigados totalizando 85,71%. Ressalta-se que esses dados são dinâmicos e o prazo para conclusão de investigação é de 120 dias a partir da ocorrência do óbito, por isso o dado definitivo somente estará disponível em 2015. Na tabela abaixo informam-se os dados consolidados por regional de saúde:

Número de óbitos de mulheres em idade fértil, número de casos investigados e percentual de investigação por regional de saúde, Distrito

Regional	1º Quadrimestre (Jan/Fev/Mar/Abr)			2º Quadrimestre (Mai/Jun/Jul/Ago)			3º Quadrimestre (Set/Out/Nov/Dez)		
	Nº de óbitos	Nº de investigados	% investigação	Nº de óbitos	Nº de investigados	% investigação	Nº de óbitos	Nº de investigados	% investigação
Bandeirante/RF/CD	15	15	100,00	11	11	100,00	09	03	33,33
Braziliândia	10	10	100,00	08	08	100,00	05	04	80,00
Celândia	39	39	100,00	47	46	97,87	28	11	39,28
Gama	18	17	94,44	27	20	74,07	09	00	00,00
Guará	15	15	100,00	10	10	100,00	13	07	53,84
Norte	11	11	100,00	18	18	100,00	03	00	00
Paranoá	17	17	100,00	12	11	91,66	08	01	12,50
Planaltina	26	26	100,00	19	18	94,73	11	05	45,45
Recanto das Emas	17	16	94,11	12	05	41,66	09	00	00
Sambamba	24	24	100,00	19	19	100,00	15	03	20,00
Santa Maria	12	12	100,00	09	09	100,00	12	05	41,66
São Sebastião	13	13	100,00	07	07	100,00	04	00	00,00
Sobradinho	24	24	100,00	17	16	94,11	05	01	20,00
Sul	08	08	100,00	14	14	100,00	04	00	00,00
Taguatinga	25	25	100,00	23	21	86,95	22	03	13,63
TOTAL PARCIAL	274	272	99,27	253	233	92,09	158	43	27,21

TOTAL GERAL	684/548=80,11%	MM 16/15 = 93,75%
-------------	----------------	-------------------

Fonte: SIM. *Dados até dezembro/2014. Sujeitos a alterações

A meta estabelecida para a “Atenção à Mulher durante o Pré-natal” para 2014 foi a cobertura de 68,5% de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal. A tabela a seguir mostra esse indicador distribuído por regional:

**Número de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consulta de pré-natal,
total de nascidos vivos e percentual de mães com 7 ou mais
consultas de pré-natal por regional de saúde, Distrito Federal,
2014*.**

Regional	7 e + consultas	Total de NV	% Realizadas
Asa Norte	1729	2285	75,67
Sobradinho	1391	1953	71,22
Guará	1601	2147	74,57
Paranoá	1420	2042	69,54
Asa Sul	743	1007	73,78
NB/CD/RF/PW	1460	1994	73,22
Taguatinga	3771	5239	71,98
Ceilândia	4432	6532	67,85
São Sebastião	1295	1834	70,61
Gama	1255	1918	65,43
Samambaia	2207	3306	66,76
Santa Maria	1110	1796	61,80
Recanto das Emas	1246	1869	66,67
Planaltina	1778	2920	60,89
Brazlândia	554	986	56,19
Ignorado/Em Branco	341	535	63,74
Não Classificado	2	2	100%
TOTAL	26.335	38.365	68,64

Fonte: SINASC-GIASS/DIVEP/SVS/SES-DF.

*Dados atualizados em 05/01/2015. Dados Preliminares

Em 2014 a frota de Unidades Móveis de Saúde da Mulher (Carreta da Mulher) foi ampliada para 5 carretas, todas com a capacidade de realizar diariamente 50 mamografias, 50 ecografias e 50 exames preventivos do câncer do colo do útero.

As Unidades Móveis de Saúde da Mulher encerraram suas atividades em 28/11/2014, tendo realizado durante seu período de funcionamento – **08/03/12 a 28/11/2014 – 80.474** mamografias, **86.732** Ecografias e **58.945** Preventivos do câncer do colo do útero.

Especificamente, no ano de 2014, foram realizadas **41.753** Mamografias; **46.533** Ecografias e **25.480** Preventivos de Câncer do Colo Uterino, dessas, **10.100** Mamografias; **11.023** Ecografias e **3.096** Preventivos de Câncer de Colo Uterino foram realizadas no 3º Quadrimestre de 2014. No 3º quadrimestre uma quinta carreta foi contratada para atuar nos municípios do Entorno do Distrito Federal, tendo sido atendidas usuárias do SUS de Valparaíso, Planaltina de Goiás, Águas Lindas e Novo Gama e cuja produção está incluída nos totais anteriormente informados.

Com relação aos Protocolos de Saúde da Mulher, em janeiro de 2014 foi iniciada a elaboração do Protocolo de Detecção Precoce do Câncer de Mama e do Protocolo de Prevenção para o Câncer do Colo Uterino (CaCU), ambos em parceria com a Gerência do Câncer/SAS. Foi iniciado também, o Protocolo de Pré-natal de risco habitual e puerpério. Nesse sentido, o protocolo para prevenção do CaCU passou pela consulta pública e está aguardando convocação por parte da Comissão de Protocolos para a reunião de avaliação das sugestões. Os Protocolos do Câncer de Mama e do Pré-natal de risco habitual e puerpério, estão aguardando correção final da Comissão de Protocolos para em seguida entrarem em consulta pública até dezembro de 2014.

Atenção à Saúde do Adolescente

A Política de Atenção à Saúde de Adolescentes do DF tem como objetivo desenvolver um conjunto de ações, com o propósito de atender adolescentes numa visão biopsicossocial, enfatizando a promoção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação, melhorando a qualidade de vida dos adolescentes e de suas famílias.

A faixa etária atendida é de 10 a 19 anos completos, conforme preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde, a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes tem como prioridade as seguintes linhas de atuação:

- Promoção do crescimento e desenvolvimento saudáveis;
- Prevenção e detecção de agravos nessa faixa etária;
- Atenção à saúde sexual e à saúde reprodutiva;
- Redução da morbi-mortalidade por causas externas (prevenção e abordagem do uso

abusivo de álcool e outras drogas;

- Atenção à saúde de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.

Para o desenvolvimento dessas linhas de atuação são realizadas as atividades de implementação do Programa de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes (PRAIA) nas Regionais de Saúde; Plano de Implantação das Cadernetas de Saúde de Adolescentes (PCA); e Plano Operativo Estadual de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas do DF (POE-DF).

Em 2014, as atividades rotineiras de supervisão, participação em grupos de trabalho, organização de oficinas, cursos e sensibilizações, elaboração de documentos normativos, dentre outras, constituíram grande parte das ações realizadas na atenção à saúde de adolescentes.

As principais ações realizadas foram:

✓ Publicação do Protocolo de Atenção à Saúde de Adolescentes do Distrito Federal no DODF de 03/01/2014 e divulgação por meio de ações realizadas pelos coordenadores do Programa de Atenção Integral à Saúde dos Adolescentes (PRAIA) em suas próprias regionais;

✓ Sensibilização sobre atenção à saúde de adolescentes para as equipes da Estratégia Saúde da Família com a intenção de fortalecer as ações de promoção e prevenção pelos profissionais que integram estas equipes;

✓ Treinamento sobre Atenção à saúde de adolescentes para turma do Programa Mais Médicos, CAPS AD I e Adolescente;

✓ Acompanhamento da campanha de vacinação de prevenção ao HPV nas escolas do DF;

✓ Fórum de discussão sobre Atenção à Saúde de Adolescentes temporariamente vinculados ao SINASE (Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo), com mobilização de diversos atores: Ministério da Saúde, Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, áreas da SES-DF e da Secretaria da Criança, Ministério Público, Vara da Infância e Juventude e CONANDA com objetivo de discutir sobre o desafio de garantir o acesso à saúde, sobretudo nas ações de promoção à saúde;

✓ Alinhamento e contextualização do Sistema Socioeducativo no DF após a demolição do CAJE, ocorrida em março/2014;

✓ Realização de 20 oficinas em todas as Regionais de saúde sobre o POE-DF, no contexto de atuação intersetorial entre SES-DF (várias áreas) e Secretaria da Criança (Unidades de Internação, de Semi-liberdade e de Meio Aberto) de junho a setembro visando compartilhar os fluxos da SES com os profissionais do socioeducativo, pactuar matriciamentos, aproximar os envolvidos e extrair contribuições para nova versão do POE de acordo com as portarias federais publicadas em maio de 2014;

✓ Visitas constantes às unidades socioeducativas de internação para acompanhamento do processo de trabalho dos núcleos de saúde para ações de promoção, prevenção e assistência à saúde dos adolescentes;

✓ Apresentação do diagnóstico situacional do POE realizado em 2013 em reuniões da SES-DF e Secretaria da Criança, manutenção do cadastramento das Unidades de Saúde de todas as unidades de internação no SCNES e seu efetivo acompanhamento.

Ocorreu em 2014, também, a elaboração e envio de projetos de capacitação para a EAP-SUS para realização em 2015, a saber: Curso sobre Grupos de Pais, Curso sobre Grupos de Adolescentes e Curso de Atendimento Biopsicossocial;

O único indicador utilizado atualmente para avaliação de desempenho da saúde de adolescentes é a proporção de recém-nascidos de mães adolescentes em determinado período e localidade. Segundo o MS, estima-se que 10% dos partos de mães em idade fértil, 10 - 49 anos, devem ser de mães adolescentes de 10 a 19 anos. Em 2013 esse indicador foi de 13,6%. Até agosto de 2014, a proporção de nascidos vivos de mães adolescentes alcançou 14,2%, mas não se pode concluir que o valor aumentou de 2013 a 2014 considerando que esse dado ainda é parcial e provisório.

A estratégia de implementação das Cadernetas de Saúde de Adolescentes (CSA) vem sendo realizada desde 2009, com distribuição de 650.000 unidades até 2014, em todas as regionais de saúde, escolas pertencentes ao PSE (Programa Saúde na Escola) e HUB (Hospital Universitário de Brasília), com ações conjuntas de sensibilização e qualificação da rede de saúde e educação para sua adequada utilização. Foi realizada também distribuição para os conselhos tutelares e unidades socioeducativas - semi-liberdade, unidades de internação e internação provisória.

Programa de Saúde Escolar

O Programa de Saúde Escolar - PSE foi universalizado em 2013 e todos os municípios puderam fazer a adesão. Além disso, houve a expansão para creches e pré-escolas, além do ensino fundamental, ensino médio e educação de jovens e adultos que já estavam incluídos no Programa e definiu-se que não é mais pré-requisito que somente as equipes de saúde da família implementem o PSE, mas sim todas as equipes da atenção primária.

Todos os anos o Ministério da Saúde divulga critérios e grupos escolares prioritários para o Programa e disponibiliza no Sistema de Gestão da Atenção Básica a adesão para os estados, municípios e o Distrito Federal por escolas e equipes de saúde pautados nestes critérios e prioridades.

É importante ressaltar que o PSE acontece a partir da interação das equipes de saúde da atenção primária com as equipes de educação e as ações de prevenção, promoção e avaliação das condições de saúde dos educandos são desempenhadas conjuntamente no planejamento, na execução e no monitoramento. O programa prevê metas, avaliação das condições de saúde dos alunos e prevenção de agravos.

O Distrito Federal possui, atualmente, 168 estabelecimentos de ensino da rede pública cadastrados no PSE, do total de 657 escolas e 128 equipes de saúde que atuam no Programa.

Em 2014, o PSE atingiu 98% das prioridades de inserção de grupos escolares enumeradas pela área federal para o DF, a qual contemplava escolas inseridas no ano de 2013, creches, escolas das unidades de internação socioeducativas e escolas com mais de 50% de alunos matriculados no Programa Bolsa Família. Além disso, o PSE aderiu ao programa NutriSUS, do Ministério da Saúde para a prevenção e controle da anemia nas creches.

Além das atividades de rotina do Programa destaca-se as ações abaixo:

- Acolhimento e supervisão dos processos de trabalho dos enfermeiros do PROVAB/PSE;
- Matriciamento dos 16 enfermeiros do PSE em Saúde Mental pelo CAPS AD Brasília;
- Encontro Nacional do PSE articulado com o Encontro da Saúde da Criança.
- Trabalho articulado com a área técnica de Saúde Mental do Ministério da Saúde com os projetos: Grupo de fortalecimento; Umpluget; Grupo Elos, Tamo Junto nas escolas do PSE –DF
- Realização da Campanha da hanseníase e geohelmintíase em articulação com a SVS;
- Curso Prevenção do Tabagismo e de outros Fatores de Risco de doenças Crônicas não Transmissíveis – Saber Saúde.
- Capacitações no Teste de Acuidade Visual para profissionais de saúde e de educação.
- Participação no Comitê de Proteção das Crianças e Adolescentes em Grandes Eventos.
- Organização do Seminário: Construindo uma Educação para Igualdade Racial nas escolas, articulado com JUVIVA/PSE- Dfe SEPIR.
- Implantação dos Consultórios Itinerantes de oftalmologia e odontologia na regional do Paranoá.
- Elaboração, organização e coordenação do Curso de aperfeiçoamento e atuação Intersetorial em Promoção à Saúde na Escola, parceria com a SE e FIOCRUZ.
- Trabalho articulado com a UnB com o Projeto Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes – ERICA e com a TV UnB- Programa Diálogos.

Atenção ao hipertenso

Estima-se que 30% da população adulta, mais de 400 mil pessoas, tem hipertensão arterial e desses somente 52% conhecem essa condição.

A SAPS realiza ações de prevenção, tratamento e controle, utilizando-se de diversas estratégias de saúde públicas cientificamente efetivas e sustentáveis para prevenir e controlar a hipertensão arterial e suas complicações, definidas na Estratégia Nacional do Ministério da Saúde.

Para monitorar a qualidade da assistência prestada aos hipertensos analisa-se a taxa de internações por Acidente Vascular Cerebral (AVC), que mede a ocorrência de internações hospitalares na população de 30 a 59 anos e avalia o impacto das ações de saúde relacionadas às doenças cardiovasculares, especialmente no que se refere ao diagnóstico, promoção do autocuidado e tratamento adequado da hipertensão arterial.

A análise da taxa das internações por AVC até novembro de 2014 indica tendência de queda, apesar de observar aumento no 2º quadrimestre de 0,11%. Ressalta-se que em 2012 a meta foi ultrapassada; em 2013 houve um pequeno aumento do indicado com relação à meta estipulada.

Considerando o resultado de 2013, foi intensificada a realização de várias campanhas, treinamento dos servidores e trabalhos com os coordenadores na atenção primária.

Taxa de internações por acidente vascular cerebral desejada e alcançada, Distrito Federal, 2013 e 2014*

2013							
DENOMINAÇÃO DO INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	ÍNDICE MAIS RECENTE	APURADO EM	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total Geral
			MM/A.A	DESEJADO			
TAXA DE INTERNAÇÕES POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)	Nº de internações por AVC na pop. de 30 a 59 anos no DF/pop. de 30 a 59 anos no DF x 10.000	4,72	ABR/2013	1,46	1,46	1,46	4,38
				ALCANÇADO			
				1,66	1,85	1,21	4,72
				Obs. Meta não alcançada.			
2014							
DENOMINAÇÃO DO INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	ÍNDICE MAIS RECENTE	APURADO EM	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total Geral
			MM/A.A	DESEJADO			
TAXA DE INTERNAÇÕES POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)	Nº de internações por AVC na pop. de 30 a 59 anos no DF/pop. de 30 a 59 anos no DF x 10.000	4,73 Dez/2013	Dez/2014	1,46	1,46	1,46	4,38
				ALCANÇADO			
				1,66	1,85	1,25	4,06
				Obs. Dados do 3º Quadrimestre consolidados até novembro de 2014.			

Fonte: Tabwin SIH.

*Dados até setembro/2014. Sujeitos a alterações.

No âmbito do Programa de "Hipertensão Arterial", entre as ações realizadas em 2014 destacam-se:

- ✓ Diagnóstico situacional das Regionais;
- ✓ Reuniões ordinárias com os coordenadores de Hipertensão das Regionais;
- ✓ Semana nas Regionais do "Dia Nacional de Prevenção e Controle da Hipertensão";
- ✓ Renovação e manutenção do contrato de emergência do programa de Telemedicina com realização do tele-ECG nas UBS;
- ✓ Articulação com os coordenadores de Hipertensão e DIRAPS para utilização e consumo das tiras testes de triglicerídeos e colesterol para uma melhor estratificação de risco dos pacientes.

A telemedicina está sendo utilizada no Programa de Hipertensão mediante a implantação do Tele-ECG. Por meio desse sistema, foram realizados a seguinte quantidade de exames no ano de 2014: janeiro - 7.385, fevereiro - 8.559, março - 8.547, abril - 8.891, maio - 10.665, junho - 7.827, julho - 10.208,